

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na tarde desta segunda-feira, dia 10, a Prefeitura de Porto Seguro, por meio de edital, decretou o reajuste da tarifa do transporte público coletivo de R\$ 3,25 para R\$ 3,50. O decreto passará a valer a partir da meia-noite do dia 1º de janeiro de 2019.

Em 2017, na mesma data, as tarifas já haviam sido reajustadas de R\$ 3,10 para o preço atual. Em 2016, a passagem que custava R\$ 2,70 passou para R\$ 2,90. Ou seja, o histórico mostra aumentos anuais. E isso tem motivo: o contrato de concessão das empresas com o Município, de acordo com a Prefeitura, prevê a necessidade de reajustes anuais para a recomposição inflacionária, baseados nos custos administrativos, pessoal, combustíveis e Índice Geral de Preços ao Consumidor — IGPM.

O engraçado é que o empenho em cumprir com os reajustes anuais não é visto para cobrar qualidade das frotas de ônibus.

Estamos falando de uma das piores frotas de ônibus coletivo do País. Nos noticiários e nas ruas da cidade não faltam relatos sobre atrasos nos horários, ônibus quebrados, pontos sem cobertura, veículos em péssimas condições que prejudicam não só o bem-estar da população que precisa dos ônibus, mas também a segurança dos passageiros e dos trabalhadores desses coletivos.

Duas empresas prestam serviço ao Município, a Brasileiro e a Viação Cidade de Porto Seguro. A última, vale lembrar, foi suspeita de envolvimento em fraudes de licitação em 2011. A empresa venceu uma licitação em 2011, obtendo um prazo de concessão de 20 anos, com faturamento previsto estimado em R\$ 230,5 milhões.

Agora, imaginem se não existisse o transporte alternativo? Quero saudar a luta da Cooperativa de Transporte Alternativo Urbano e Intermunicipal de Porto Seguro, que faz um trabalho importante para a segurança e transporte na cidade.

No entanto, é fundamental que a Prefeitura e a Câmara de Vereadores de Porto Seguro possam rever não só esses reajustes anuais, mas também fixar

preços justos, adequados considerando as distâncias, a segurança e o conforto dos usuários. Ou seja, é preciso revisão, por que a situação já é insustentável.

Sr. Presidente, gostaria que es te pronunciamento fosse registrado na programa *A Voz do Brasil* e demais meios de comunicação da Casa.